

Porque Falhamos?

Por: Sally Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

"Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis."

Marcos 10:2

MAIS UMA VEZ, SENHOR!

Eu estava completamente irritada comigo mesma. Tinha falhado novamente! Dessa vez foi comer demais entre as refeições **quando nem mesmo estava com fome! Minha falha veio no auge** de muitas vitórias significativas na área do apetite.

Com a ajuda pessoal de Deus confrontara meu vício do chocolate, colocara meu gosto por doce em seu devido lugar, corrigira meus **gostos pervertidos** e lidara com vários outros desequilíbrios relativos ao regime alimentar. Estava desfrutando a liberdade resultante do autocontrole em Deus e da melhora na saúde que acompanha essa liberdade. **E agora isso!** "Por que, mas por que, falhei nesse ponto novamente?" Clamei a Deus.

Amorosamente, Ele dirigiu meu raciocínio da seguinte maneira: "**Analise** porque você teve sucesso nessas outras áreas **e procure o denominador comum. Compare** isso com sua falha atual. Não tenha medo, pois Eu estou com você."

LUTA DIFÍCIL

Logo encontrei um momento tranquilo para refletir com Deus ininterruptamente e descobri algo. **Cada uma das minhas vitórias foi precedida por uma escolha decisiva de fazer a vontade de Deus em vez da minha.**

Essa escolha era mais do que desejar o benefício que Deus oferecia. **La além de concordar que o Seu caminho é o melhor. Levou-me a ponto de cooperar em minhas ações para fazer Sua vontade, confiando em Seu poder capacitador para mudar meus desejos pervertidos,** conceitos habituais, emoções e inclinações que clamavam dentro de mim.

A MAIS TERRÍVEL DE TODAS AS BATALHAS

Era uma batalha **lutar contra** a natureza carnal? Oh, sim, como era! Acredito que é a maior batalha já travada. Mas em cada uma daquelas situações de vitória escolhi deixar Deus ser o Senhor da minha mesa, dos meus gostos e da minha boca. Nada passaria por meus lábios sem a **aprovação** de Deus!

Cada momento de tentação durante o dia era **uma oportunidade** para reafirmar meu compromisso matinal com Deus de ser Sua filha. **Eu filtrava através de Deus** cada desejo, tanto durante como entre as refeições.

Ele me ajudou a compreender exatamente o que, quanto e quando eu precisava comer. **Coloquei minha decisão e ação** do lado de Deus nessa questão **e resisti** à inclinação da natureza carnal em sua curta duração, **enquanto** Deus limpou os maus

(Continua na página 2)

pensamentos, desejos, gostos e tudo mais. **Pela graça de Deus** atuando eficazmente em minha mente e coração **eu faria a Sua vontade**, não a minha.

A **vitória foi constante** quando eu estava determinada, decidida e cooperava externamente com Deus, confiando em Seu poder para trabalhar no íntimo com meus pensamentos errados, sentimentos, etc., levando-os a obediência com meu consentimento.

EXPERIMENTANDO A VITÓRIA

A batalha era real no intervalo entre minha escolha de seguir a Deus e a vitória. Mas **enquanto minhas ações cooperassem** com minha escolha, em seu devido tempo – geralmente quinze minutos ou um pouco mais – a vitória vinha.

O domínio próprio e a paz reinavam. Meus desejos, meus pensamentos, minhas emoções estavam todos subjugados por Cristo que em mim habitava. (Leia Hebreus 2:8.) A tentação tinha ido embora! **Não havia mais uma tendência opressiva, constrangedora, para agir de modo contrário à vontade de Deus, nem para seguir os hábitos antigos.** Eu estava livre para seguir a Cristo – o poder estava comigo! A vitória era agradável, gostosa. Superabundava a alegria de ter conseguido autocontrole em Jesus. Estar satisfeita com uma salada, dizer “não” à sobremesa nessa refeição, estar satisfeita com refeição menor do que queria, ou estar disposta a simplesmente ter uma refeição com frutas pela manhã, era uma satisfação que produziu alegria e gratidão a Deus. **Como resultado, me aproximei de Deus, confiando mais nEle.**

O A-B-C DOS FRACASSOS

Em contraste, minhas falhas aconteciam da seguinte maneira. Tínhamos desfrutado um delicioso jejum, que era atrativo e o suficiente. Eu ia para minha escrivaninha trabalhar.

Cerca de trinta minutos depois Satanás colocou uma tentadora sugestão em minha mente. “Você se esqueceu de comer os biscoitos caseiros como sobremesa. Eles devem es-

tar deliciosos!”

Sem consultar a Deus, pensei: “Bem, realmente me esqueci. Mas comi pão doce com morangos frescos e creme caseiro – isso é como uma sobremesa. Não preciso de biscoitos. Além disso, agora estamos entre as refeições e tenho me esforçado para não comer entre as refeições.” E **voltei a me envolver** em meu trabalho **para desviar** minha mente da comida. “Sim, mas um só não lhe atrapalharia. Deve estar tão delicioso!” Ele falou à minha fraqueza, ao meu hábito pervertido que ainda reagia a esse tipo de estímulo!

“Bem, realmente deve estar delicioso.” **Comecei a cooperar em meus pensamentos com essa sugestão.** “Mas prometi a Deus esta manhã que lutaria contra esse mau hábito. Não estou nem com fome. Tive um jejum satisfatório.” **Mas ainda estava propensa.** Meu passado, meus velhos hábitos ainda **estavam me levando** a isso!

“Jim está lá fora e não verá você pegando biscoitos. Está tudo bem. Está tão delicioso. Agora é sua chance, mais tarde não vai dar, então é melhor você agir rápido e fazer isso agora”, ele me pressionou.

“Sally, não vá lá. Este é o terreno encantado de Satanás. Estenda sua mão e segure a Minha mão, Meu poder é suficiente para você.” Deus estava me oferecendo uma meio de escape do pecado e de suas tentações.

Lutei, ponderei, e considerei se comeria aquele biscoito ou não. Em minha mente havia conflito e confusão com a indecisão. **Compreendi claramente a vontade de Deus para mim.** Mas meu passado, meus hábitos e meus gostos naturais **estavam clamando** por aquele biscoito! Deus me deu um tempo para fazer uma decisão com **“livre-arbítrio”** para seguir a Ele ou não. Mas meus pensamentos, minha natureza carnal, e Satanás me forçaram a fazer o que tinha feito antes **e eu cooperei** com o inimigo.

Estranha, impulsiva, e constrangedoramente me levantei e fui para a dispensa buscar apenas um biscoito. Afinal, pensei: “É um biscoito saudável. Só passou 30 minutos desde o jejum. Eu só vou pegar um.” Prometi.

Cada uma das
minhas vitórias
foi precedida
por uma escolha
decisiva de
fazer a vontade
de Deus

Não decidi confiar em Deus nem se-gui-Lo, não é mesmo? Ao contrário, obedeci à voz da minha natureza carnal, meu mau hábito, meu antigo modo de amar a mim mesma dessa maneira. **E não comi apenas um!** Comi três biscoitos até que Satanás começou a esmagar com o sentimento de culpa.

OS BRINQUEDOS DO ACUSADOR

“Lá vai você novamente.” Ele me insultou. “Você **não** tem autocontrole. Deus não está aqui para lhe ajudar como prometeu!” Satanás insinuou à minha mente dúvidas quanto a Deus. “Deus pode ser capaz de mudar aos outros, mas **não você**. Você é um caso perdido! Ninguém pode amá-la dessa maneira. **Agora você pode até comer mais para aliviar sua tristeza**. Suas promessas são **cordas de areia**. Deus não pode amar você – você não consegue cumprir promessa alguma!”

Culpa, remorso, angústia se apoderaram de mim e consumiram meu ser – minha mente e meu coração. Meu trabalho na escrivania fora manchado e **subitamente não senti que Deus poderia me usar para aconselhar outros!**

Estava inclinada a aceitar todos esses pensamentos, raciocínios, e conceitos como verdade e me distanciar ainda mais de Deus. Esse era um caminho antigo – fácil de se seguir.

DEUS, O EDUCADOR AMOROSO

Então o que fez a **diferença** entre o sucesso e o fracasso?

Eu não colocara decididamente minha vontade ao lado de Deus e me determinara a seguir-Lo sem me importar com o preço. **Não decidir é decidir**. Eu não escolhi o correto, nem dependi do poder de Cristo para operar em mim tanto o querer como o efetuar segundo a Sua boa vontade.

Nossa humanidade longe de Deus é inclinada a servir o pecado e o “eu”. **Quando não me alio com Deu para lutar contra o erro – o pecado – não tenho poder suficiente para combater ou reprimir o “eu”**. Assim o “eu” me domina e continuo sendo uma súdita de Satanás!

Minha natureza carnal, meus velhos hábi-

tos, meu passado me obrigam a obedecê-los mesmo quando estão errados. **Primeiro cooperei com esses pensamentos, depois com as ações correspondentes**. Quando sigo meu próprio “eu”, cedendo minha vontade para fazê-lo, **não estou livre, mas em escravidão, uma escravidão forçada**. Em contraste, **quando estou em Cristo, estou livre para servi-Lo** de maneira correta e ao mesmo tempo não me falta poder.

POR QUE “GOSTO” DE SOFRER?

Por que sigo minha natureza carnal **quando já experimentei** os dois lados? **Não é loucura deixar a natureza carnal me dominar dessa maneira?** É tortura, remorso, e culpa – por que reajo dessa maneira?

Simplesmente por que estou familiarizada com isso – isso é estranhamente **convidativo**. O consolo de um velho amigo acompanha nossa inclinação aos caminhos pervertidos. Embora não desejemos a escravidão de velhos hábitos, **somos estranhamente atraídos a eles e nos sentimos confortáveis neles**. Esses velhos gigantes em nosso caráter ali habitam até que nos alistemos sob Cristo como nosso General para nos guiar na batalha, e nos mostrar como empunhar a espada do Espírito para exterminá-los. **Então, e somente então Cristo pode reinar e nos saciar com toda a Sua bondade**.

GIGANTES EM NOSSA VIDA

Talvez o apetite não seja o seu pecado-linho acariciado. Seja qual for sua fraqueza, para vencê-la enfrentará a mesma situação. Devemos seguir o exemplo de Cristo e aprender que **o extermínio de nossos gigantes começa ao dizermos**: “Não se faça a minha vontade, e, sim, a Tua.” Lucas 22:42.

Identifique o gigante em sua experiência. É o desespero, a insegurança, indignidade, ou culpa? É o orgulho, a inveja, os ciúmes, ou a cobiça? É o mau humor, a crítica, ou uma conduta dominadora? É a imoralidade, ou simplesmente perversão? É o medo da rejeição? É o medo de algo mais? É controlar aos outros para se sentir no controle?

RAZÕES DE TANTOS FRACASSOS

Nós falhamos, amigo, sempre e a to-

da vez que não deixamos Jesus nos dominar! Quando tememos enfrentar nosso gigante, quando **hesitamos** em decidir – então estamos **decidindo contra** Cristo. Se não decidimos segui-Lo – **podemos identificar nossa “decisão verdadeira” através de nossas ações.** A Bíblia diz: “Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta.” Provérbios 20:11.

Estamos seguindo a Cristo ou a outros deuses, como o “eu”, Satanás, ou hábitos pervertidos? **São nossos atos que mostram** que deus nos governa. Não há meio termo. **É por isso que Satanás nos leva** à indecisão, indiferença, confusão, medo, porque hesitamos decidir – e não decidir, é decidir. **Se não escolhemos Deus com convicção, Satanás retém** aquela posição de domínio sobre nós – somos implicitamente seus súditos.

Falhamos quando Deus não é Aquele que está no comando do que pensamos, sentimos, dizemos ou fazemos. Somos os pilotos e **esperamos que Ele seja nosso co-piloto** – mas isso não funciona! Não estamos dando tudo a Deus, estamos? Nós estamos no comando! **A Bíblia inteira trata de quem está no comando de nossa vida.** Se nós estivermos no comando, os problemas estão à nossa espreita. Se Deus está no controle, o sucesso, autocontrole por meio dEle e alegria estão à nossa espreita. Qual é a sua escolha?

QUANDO O PROBLEMA É O CASAMENTO

Vi um querido amigo lutando em seu casamento para simplesmente amar sua esposa como Deus deseja. Deus estava claramente lhe pedido que amasse sua esposa sem nenhum **interesse próprio.**

Era doloroso e lamentável observar Satanás insultar esse homem com falsos pensamentos, conceitos, emoções e maus hábitos. Satanás argumentava com ele, confundindo a verdadeira questão, perturbando seus sentimentos em relação às “necessidades” que “não estavam sendo supridas” e cultivando pensamentos sobre quão **desafetuosa** a esposa era – mesmo que não fosse verdade. “Se

ao menos ela fizesse isso...” ele lamentava.

Suas necessidades estavam enraizadas no egoísmo – o que **por vezes** admitia, mas se esquecia da necessidade de tratá-la amavelmente naquele momento – **seu velho modo lhe era confortável.**

Temia, hesitava e falhava em decidir **permitir** que Deus lhe dominasse, deixava de **filtrar através de Deus** cada pensamento, palavra, e ação. **Sem Deus no leme, podia apenas tratar sua esposa como antes** – freqüentemente com frieza, indiferença, e um espírito degradante.

A reação da esposa era o retraimento – timidez nos momentos de intimidade – o que apenas agravava o estado mental dele. Sentindo-se manipulado por ela, reagia censurando-a, falando-lhe sobre a necessidade de mudar, **mantendo silêncio**, deixando-a de lado, negligenciando sua parte a todo tempo.

A verdade é que ele estava tentando manipulá-la com suas **respostas frias** – sendo guiado por Satanás, por seu passado e por velhos modos de agir – querendo fazê-la voltar ao seu velho estilo problemático.

Sua necessidade de mudança parecia ser desconfortável e **hesitava em confiar em Deus.** Ele se apegava ao conforto de seu pecadinho acariciado. Sua **falta de decisão de seguir a Jesus** completamente, e sua falha em olhar para o poder de Cristo capaz de tornar-lhe semelhante a Ele e amar sua esposa, estavam fazendo com que perdesse miseravelmente o que ele mais desejava.

Satanás quer manter muitos maridos ou esposas nessa posição de indecisão e hesitação de seguir a Deus de todo o coração. Concentrar-se em permitir que Deus transforme o “eu” é a verdadeira solução. **Mas Satanás gosta de manter essa verdade escondida.** Ele gosta de empurrar o botão emocional chamado “culpe o cônjuge”, pois isso mantém “me” impede de ver o que precisa ser mudado em mim. Isso é tão natural para nossa natureza carnal, como foi para Adão e Eva.

Não
decidir
é
decidir

DANDO LUGAR A CRISTO

Satanás insinua em nossos pensamentos que não gostaremos desse novo caminho. É desconfortável! É tão difícil! E **ao concordarmos com ele, ele nos mantém sob seu controle** – obedecendo aos ditames de seu caráter, obedecendo a seus sentimentos negativos – e assim falhamos.

Satanás é mentiroso e pai de todas as mentiras. Não podemos acreditar nele, nem nos pensamentos que ele traz à nossa mente, os quais são contra a Palavra, o caráter, a vida e o Espírito de Deus.

Que tolice, segui-lo tão facilmente; mas quantas vezes fazemos exatamente isso! Não deixamos Jesus nos governar. Ao contrário, deixamos Satanás governar! **Dizemos a Jesus que temos medo dEle!** Imagine uma criança que não confia em sua mãe! Foi isso que fiz quando escolhi comer demais. Obedeci a Satanás, ao meu passado, e aos meus velhos hábitos que **inevitavelmente me levaram** à miséria, ao fracasso e não à alegria como Satanás sugere que a desobediência oferece.

Meu amigo fez o mesmo no casamento dele. **Não é mais difícil permanecer em nossos velhos caminhos do que é enfrentar os “novos caminhos” sob a liderança de Cristo?** Eu acho que sim.

Seu casamento pode ser um relacionamento amoroso, seguro, afetivo e satisfatório se você **deixar Jesus guiar** cada um de seus pensamentos, sentimentos, emoções, conceitos, e reações.

Deixe Deus definir para você o que é o amor verdadeiro. **Agarre-se aos pensamentos de Deus e os envolva** em suas reações. Jesus é um Deus suficientemente grande para implantar a retidão em você. **Ele espera sua cooperação!** Ele é o Criador. **Ele é capaz e está disposto a expulsar de você o egoísmo e os conceitos errados, aos quais você se apegou, bem como todos os velhos hábi-**

tos que lhe dominam, desde que você permita que Ele possua seu coração por completo. Ele deseja limpar seu coração, sua mente, sua alma, seu casamento, e a unidade de sua família para que todos sejam **semelhantes a Cristo em pensamento, palavra e ação.** Não deseja você audaciosamente mudar de mestre, duvidando de Satanás e confiando em Deus?

O reino do **Céu é nosso** quando amplamente abrimos a porta do nosso coração, e seguimos a Cristo como nosso Senhor e Salvador. Então Ele transforma as nossas falhas em vitórias.

Vida plena de poder.

Ministério Vida Plena de Poder

Esta publicação é disponibilizada livremente sem custos e novos artigos ficam disponíveis a cada quatro meses. Se você desejar receber este material regularmente, cadastre-se no nosso site que teremos a maior satisfação de enviá-lo para o seu e-mail. Aguardamos sua visita.

Empowered Living Ministries (USA)

3945 North Fork Road.
Columbia Falls, MT 59912 - USA
Fones: (00XX1) (406) 387-4333
E-mail: Office@EmpoweredLivingMinistries.org
Web: www.EmpoweredLivingMinistries.org

Ministério Vida Plena de Poder (Brasil)

E-mail: info@VidaPlenadePoder.org
Web: www.VidaPlenadePoder.org